

ENTRELACES DA FILOLOGIA E DA HISTÓRIA: EDIÇÃO E ESTUDO DE DOCUMENTOS DE IMIGRANTES JUDEUS EM SALVADOR

Bruno Mercês de Carvalho Calhau¹; Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz²

1. Bolsista PIBIC-CNPq, Graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:bruno_calhau89@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:rcrqueiroz@uol.com.br

PALAVRAS CHAVE: edição, judeus, imigração.

INTRODUÇÃO

A *Filologia* é a área do conhecimento que estuda uma língua sobre uma visão que é baseada na ciência histórica, através de documentos escritos. Surgiu por volta do século III a.C, com o intuito de editar criticamente os textos de Homero.

A escrita é a representação da memória do homem, e a filologia estuda documentos tentando resgatar a importância do mesmo, mantendo a mesma grafia e por fim sua originalidade. O intuito da *Filologia* é salvar os documentos dos estragos do tempo, permitindo a compreensão dos documentos e facilitando o acesso dos pesquisadores. A *Filologia* e a *História* trabalham unidas e com essa máxima trago à tona os documentos do Arquivo Público do Estado da Bahia e da Biblioteca Central do Estado da Bahia. Esses documentos resgatam a história da imigração judaica na cidade do Salvador e suas relações socioeconômicas. Tais documentos são inventários, testamentos, jornais e registro do livro de entrada de estrangeiros.

O estudo *filológico* é um trabalho de suma importância, analisando os documentos por vários vieses e dessa forma unindo ciências distintas em torno de um mesmo documento.

Resgatar os documentos sobre os judeus em Salvador manterá a memória de um povo que sofreu ao longo da história e que encontrou em Salvador um local propício para se instalar. O estudo sobre imigração e participação dos judeus em Salvador é uma pesquisa inédita e de grande relevância devido à importância desse grupo na formação da emergente cidade de Salvador.

MATERIAIS E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Os *corpora* da pesquisa são constituídos por documentos de naturezas várias (inventários, testamentos, jornais, registros de arrecadação e livro de registros de imigrantes) e que estão sob a guarda do Arquivo Público do Estado da Bahia e da Biblioteca Central do Estado da Bahia, sendo aqueles datados do final do século XIX e início do século XX. Esses documentos testemunham a vida daqueles que já morreram e que deixaram inventariados seus bens, relatando relações comerciais e de amizade entre judeus de diferentes regiões. Os jornais relatam a vinda de prostitutas judias que eram escravizadas em solo soteropolitano e que eram denominadas de “polacas”. Além desse material, serão analisadas lápides tumulares no cemitério Inglês da capital baiana.

Os métodos empregados, no tocante à *Filologia*, são: editar os documentos respeitando as características genuínas dos mesmos, ou seja, fazer uma edição semidiplomática, cujos critérios a serem respeitados são: para a descrição: número de colunas, número de linhas de mancha escrita, existência de ornamentos, maiúsculas mais interessantes, existência de sinais especiais, número de abreviaturas, tipo de escrita, tipo do papel, data do manuscrito; para a transcrição: respeito ao texto referente à grafia, linha, fôlio; indicação do número do fôlio à margem direita; separação de palavras unidas e união de palavras separadas; desdobramento das abreviaturas, apresentando-as em negrito e itálico; utilização

de colchetes nas interpolações. No tocante à História, os métodos são: discutir e problematizar as fontes, bem como analisar o contexto histórico em que o fato está inserido.

RESULTADOS E OU/ DISCUSSÃO

Este estudo ainda está no início, mas poderá trazer grandes resultados sobre a vivência do povo judeu em Salvador, tendo como ênfase os comércios lícitos e ilícitos desse povo. O comércio lícito poderá ser encontrado em testamentos e inventários e registros de arrecadação, assim como o contato de amizade entre judeus. O comércio ilícito poderá ser encontrado em: jornais do início do século XX e em processos crimes baseados em lenocínio.

Figura 1- Matérias de jornais sobre a ação da Polícia frente aos imigrantes judeus



Fonte: Jornal A Tarde de 1914

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo poderá trazer, de forma ampliada, como foi a realidade dos judeus na capital baiana, bem como suas vivências em comércios de jóias e relíquias hebraicas se for pensado no comércio lícito. Em contrapartida será trazido à tona o estudo do tráfico de escravas brancas, denominadas "polacas", as quais sofreram em Salvador todos os abusos da sociedade *Zwi Migdal* que trazia judias do leste europeu para a prática sexual em Salvador. Com esse estudo mostrar-se-á a ambiguidade da vida do povo judeu em terras baianas.

REFERÊNCIAS

- FASUTO, Boris. 1997. *Negócios e ócios*. São Paulo: Companhia das Letras.
- GRINBERG, Keila. 2005. *Os judeus no Brasil: inquisição, imigração e identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- KUSHNIR, Beatriz. 1996. *Baile de máscaras*. Rio de Janeiro: Imago.
- LARGMAM, Esther. 2008. *Jovens polacas: da miséria na Europa à prostituição no Brasil*. Rio de Janeiro: Best Seller.
- QUEIROZ, Rita de Cássia Ribeiro de. 2007. *Documentos do acervo de Monsenhor Galvão: edição semidiplomática*. Feira de Santana: UEFS.
- VICENT, Isabel. 2006. *Bertha, Sophia e Raquel: a sociedade da verdade e o tráfico de polacas nas Américas*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.
- WOLFF, Egon; WOLFF, Frieda. 1975. *Os judeus no Brasil Imperial*. São Paulo: Centro de Estudos Judaicos/USP.